



Rede Brasil AVC dá start à ação de combate à doença, que tem data de conscientização em outubro

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte no Brasil – só este ano, já vitimou mais de 77 mil pessoas, de acordo o Portal da Transparência do Registro Civil, mantido pela ARPEN Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais).

Chamando a atenção para conscientizar a população acerca da importância da prevenção – é possível prevenir até 90% dos casos de AVC se fatores de risco forem controlados – e da identificação dos sinais para socorro ágil – o dia 29 de outubro é marcado pelo Dia Mundial do AVC, com campanha universal somos **#maisqueoAVC**, da World Stroke Organization, endossada, em território brasileiro, pela Rede Brasil AVC. Embora a data seja só no próximo mês, o start à ação já foi iniciado.

A mobilização foca nas ações de prevenção, abordando, especialmente, a importância da aferição e controle da pressão e fibrilação arterial como ponto de alerta ao risco da doença. Além disso, levanta a necessidade de que locais públicos passem a contar com aparelhos para que as pessoas possam, em qualquer lugar, a qualquer hora, ter a pressão conferida e se necessário. O acompanhamento da pressão é fator crucial para prevenção e assistência adequada.

“É possível prevenir até 90% dos casos de AVC, desde que saibamos identificar prontamente os seus sinais. O socorro ágil evita complicações graves, tais como perda de mobilidade, de memória, dificuldades na fala, além de reduzir o risco de morte, salvando vidas”, explica a neurologista e presidente da World Stroke Organization, Sheila Cristina Ouriques Martins, que também preside a Rede Brasil AVC. A cada minuto em que o AVC não é tratado 1,9 milhão de neurônios morrem.

Controlar os fatores de risco do AVC, como, além da hipertensão, o diabetes, o colesterol elevado, o sedentarismo, excesso de peso, a alimentação não saudável, o tabagismo, abuso de álcool e stress é fundamental. “Ao adotarmos um estilo de vida saudável, reconhecermos nossos próprios fatores de risco e buscarmos assistência médica adequada, podemos diminuir significativamente o impacto do AVC em nossa sociedade”, conclui Sheila.

Sinais de alerta – Os principais indícios de um AVC incluem a perda de força ou formigamento em um dos membros superiores ou inferiores, assim como no rosto, dificuldades na fala ou na compreensão, tontura, modificações na visão e súbitas ou intensas dores de cabeça, que se diferencia das dores habituais.

Ao suspeitar que alguém esteja tendo um AVC, é aconselhável pedir à pessoa para sorrir, observando se um lado do rosto permanece imóvel. Verifique também se ela consegue levantar ambos os braços para verificar se um lado está mais fraco ou se apresenta fala enrolada. Identificando alguma ou mais de uma dessas situações, ligue imediatamente para o Samu, no 192.

Sobre a World Stroke Organization (Organização Mundial de AVC) – único órgão global voltado exclusivamente para o AVC. Com cerca de 3.000 membros individuais e 90 membros da sociedade em todas as regiões do mundo, representa mais de 55.000 especialistas em AVC em ambientes clínicos, de pesquisa e comunitários. Mais informações: www.world-stroke.org/.

Sobre a Rede Brasil AVC – organização não governamental criada em 2008 com a finalidade de melhorar a assistência, educação e pesquisa sobre o AVC em todo o país. É formada por profissionais de diversas áreas que, unidos, lutam para diminuir o número de casos da doença, melhorar o atendimento pré-hospitalar e hospitalar ao paciente, melhorar a prevenção ao AVC propiciar a reabilitação precoce e reintegração social. Mais informações pelo site: www.redebrasilavc.org.br.

Fonte: Rede Brasil AVC

Fonte: [Portal CFM](#), em 10.10.2023.